



PLANO DE ENSINO

Disciplina	EPISTEMOLOGIA DA PESQUISA EM CONTABILIDADE (328936)																																					
Créditos/Horas	4 créditos, 60 horas/aula																																					
Curso	Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis	Linha de Pesquisa 2 - Impactos da Contabilidade no Setor Público, nas Organizações e na Sociedade																																				
Modalidade	Optativa																																					
Professores Responsáveis	Dr. João Abreu de Faria Bilhim Dr. ^a Andréa de Oliveira Gonçalves	E-mail: j.bilhim@sapo.pt E-mail: andregon@unb.br																																				
Período letivo	2019/1.º																																					
Horário de aulas	Concentradas em março e maio de 2019																																					
Metodologia de Ensino	<ul style="list-style-type: none">- Aulas expositivo-participativas;- Leitura de textos;- Discussões em sala de aula sobre os temas solicitados;- Apresentações de trabalhos;- Elaboração de artigo científico.																																					
Ementa	Analisar as posições antagônicas entre os investigadores norte-americanos e europeus. Neste curso, pretende-se fazer uma reflexão da evolução da pesquisa nesta área, bem como uma análise dos principais paradigmas teóricos que estão subjacentes à pesquisa conduzida nos Estados Unidos, na Europa e no Brasil.																																					
Programa	<ol style="list-style-type: none">1. Importância da Epistemologia – teoria do conhecimento – para a pesquisa em Contabilidade2. Itinerário da pesquisa em Contabilidade3. Paradigmas Teóricos: perspectiva normativa; perspectiva positivista ou empírica4. Paradigmas Teóricos: abordagens alternativas5. A Teoria do Campo Científico de Pierre Bourdieu6. Teoria Institucional e pesquisa em Contabilidade7. Teoria Contingencial e pesquisa em Contabilidade8. Contabilidade Comportamental: relação entre orçamento e pessoas9. Triangular teoricamente as diversas abordagens10. Pesquisa qualitativa em Contabilidade11. Pesquisa quantitativa em Contabilidade12. Pesquisa contemporânea em Contabilidade: Europa, EUA e Brasil13. Perspectivas futuras																																					
Critério de Avaliação	<p>Os critérios de avaliação serão distribuídos no decorrer do semestre da seguinte maneira:</p> <ul style="list-style-type: none">- Apresentação oral em grupo durante 45 minutos (40 pontos). O papel do grupo será sempre o de trazer o referencial teórico e normativo sobre o tema, contextualizar o tema na perspectiva da contabilidade e agregar, novas referências bibliográficas pertinentes, além das já mencionadas no programa e em aula.- Participação individual nos debates em sala de aula (20 pontos).- Elaboração de um <i>artigo</i> sobre um dos temas do programa (40,0 pontos), previamente escolhido, obedecendo às regras da ANPAD.																																					
Calendário de Atividades	<table border="1"><thead><tr><th>Aulas</th><th>Tema</th><th>Apresentação/Apoio</th></tr></thead><tbody><tr><td>1.^a</td><td>Apresentação do professor. Apresentação dos alunos. Entrega e apresentação do plano de ensino. Metodologia. Critérios e datas de avaliação. Apresentação da Bibliografia.</td><td>Prof. Bilhim Prof. Andréa</td></tr><tr><td></td><td>Importância da Epistemologia – teoria do conhecimento – para a pesquisa em Contabilidade</td><td></td></tr><tr><td>2.^a</td><td>Itinerário da pesquisa em Contabilidade</td><td>Prof. Bilhim Prof. Andréa</td></tr><tr><td>3.^a</td><td>Paradigmas Teóricos: perspectiva normativa; perspectiva positivista ou empírica.</td><td>Prof. Bilhim Prof. Andréa</td></tr><tr><td>4.^a</td><td>Paradigmas Teóricos: abordagens alternativas</td><td>Prof. Bilhim Prof. Andréa</td></tr><tr><td>5.^a</td><td>A Teoria do Campo Científico de Pierre Bourdieu</td><td>Prof. Andréa Prof. Bilhim</td></tr><tr><td>6.^a</td><td>Teoria Institucional e pesquisa em Contabilidade</td><td>Prof. Bilhim Prof. Andréa</td></tr><tr><td>7.^a</td><td>Teoria Contingencial e pesquisa em Contabilidade</td><td>Prof. Bilhim Prof. Andréa</td></tr><tr><td>8.^a</td><td>Contabilidade Comportamental: relação entre orçamento e pessoas</td><td>Prof. Bilhim Prof. Andréa</td></tr><tr><td>9.^a</td><td>Triangular teoricamente as diversas abordagens</td><td>Prof. Bilhim Prof. Andréa</td></tr><tr><td>10.^a</td><td>Pesquisa qualitativa em Contabilidade</td><td>Prof. Bilhim Prof. Andréa</td></tr></tbody></table>	Aulas	Tema	Apresentação/Apoio	1. ^a	Apresentação do professor. Apresentação dos alunos. Entrega e apresentação do plano de ensino. Metodologia. Critérios e datas de avaliação. Apresentação da Bibliografia.	Prof. Bilhim Prof. Andréa		Importância da Epistemologia – teoria do conhecimento – para a pesquisa em Contabilidade		2. ^a	Itinerário da pesquisa em Contabilidade	Prof. Bilhim Prof. Andréa	3. ^a	Paradigmas Teóricos: perspectiva normativa; perspectiva positivista ou empírica.	Prof. Bilhim Prof. Andréa	4. ^a	Paradigmas Teóricos: abordagens alternativas	Prof. Bilhim Prof. Andréa	5. ^a	A Teoria do Campo Científico de Pierre Bourdieu	Prof. Andréa Prof. Bilhim	6. ^a	Teoria Institucional e pesquisa em Contabilidade	Prof. Bilhim Prof. Andréa	7. ^a	Teoria Contingencial e pesquisa em Contabilidade	Prof. Bilhim Prof. Andréa	8. ^a	Contabilidade Comportamental: relação entre orçamento e pessoas	Prof. Bilhim Prof. Andréa	9. ^a	Triangular teoricamente as diversas abordagens	Prof. Bilhim Prof. Andréa	10. ^a	Pesquisa qualitativa em Contabilidade	Prof. Bilhim Prof. Andréa	
Aulas	Tema	Apresentação/Apoio																																				
1. ^a	Apresentação do professor. Apresentação dos alunos. Entrega e apresentação do plano de ensino. Metodologia. Critérios e datas de avaliação. Apresentação da Bibliografia.	Prof. Bilhim Prof. Andréa																																				
	Importância da Epistemologia – teoria do conhecimento – para a pesquisa em Contabilidade																																					
2. ^a	Itinerário da pesquisa em Contabilidade	Prof. Bilhim Prof. Andréa																																				
3. ^a	Paradigmas Teóricos: perspectiva normativa; perspectiva positivista ou empírica.	Prof. Bilhim Prof. Andréa																																				
4. ^a	Paradigmas Teóricos: abordagens alternativas	Prof. Bilhim Prof. Andréa																																				
5. ^a	A Teoria do Campo Científico de Pierre Bourdieu	Prof. Andréa Prof. Bilhim																																				
6. ^a	Teoria Institucional e pesquisa em Contabilidade	Prof. Bilhim Prof. Andréa																																				
7. ^a	Teoria Contingencial e pesquisa em Contabilidade	Prof. Bilhim Prof. Andréa																																				
8. ^a	Contabilidade Comportamental: relação entre orçamento e pessoas	Prof. Bilhim Prof. Andréa																																				
9. ^a	Triangular teoricamente as diversas abordagens	Prof. Bilhim Prof. Andréa																																				
10. ^a	Pesquisa qualitativa em Contabilidade	Prof. Bilhim Prof. Andréa																																				



11. ^a	Pesquisa quantitativa em Contabilidade	Prof. Bilhim Prof. Andréa
12. ^a	Pesquisa contemporânea em Contabilidade: Europa, EUA e Brasil	Prof. Bilhim Prof. Andréa
13. ^a	Perspectivas futuras	Prof. Bilhim Prof. Andréa

Bibliografia

1. Importância da Epistemologia – teoria do conhecimento – para a pesquisa em Contabilidade

- ARZELAY, M. & THOMPSON F. (2010). Back to the Future: Making Public Administration a Design Science, *Public Administration Review*, 70(1), [Special Issue], p. s295-s297, Dec. <https://doi.org/10.1111/j.1540-6210.2010.02290.x>
- BACHELARD, Gaston (1971). *Epistemologia*. Lisboa: Edições 70.
- BARNES, KUHN, MERTON (1980). *Estudios sobre Sociologia de la Ciencia*. Madrid: Alianza Editorial.
- BARZELAY, M. & THOMPSON F. (2010). Back to the Future: Making Public Administration a Design Science, *Public Administration Review*.
- BHASKAR, Roy (2008). *A Realist Theory of Science*. London: Routedge.
- BILHIM, J. 2012. *Ciência da Administração*. Lisboa: ISCSP.
- GEORGE, Frederickson, H. et al. (2003). *The Public Administration Theory Primer*. Oxford: Westview press.
- KUHN, T. S. (1970). *The Structure of Scientific Revolutions*, 2. ed. Chicago: Chicago Press.
- MATIAS-PEREIRA, José. (2017). *Finanças Públicas*. 7. ed. São Paulo: GEN-Atlas.
- MAJOR, M. J. 2009. Reflexão sobre a investigação em Contabilidade de Gestão, *Revista portuguesa e Brasileira de Gestão*, vol.8, n.1, pp.43-50.
- MEIER, Kenneth 2010. Governance, Structure, and Democracy: Luther Gulick and the Future of Public Administration, *PAR*, December, special issue.
- POLLIT, Chistopher (2010). Envisioning Public Administration as a Scholarly Field in 2020, *PAR*, Vol. 70, Dec., Supplement 1.
- POPPER, K. (1980). *Conjeturas y refutaciones: el desarrollo del conocimiento científico*. Buenos Aires: Paidós, 512 p.
- PIGATTO, José Alexandre *et al.* A importância da contabilidade de competência para a informação de custos governamental. *Revista Administração Pública [online]*. 2010, vol.44, n.4, pp.821-837.
- RYAN; SCAPENS; THEOBALD (2002) *Research Methods & Methodology in Finance & Accounting*, 2.^a Ed. London Thomson.
- SIMON, H. (1975). *Administrative Behaviour: A Study of Decision Making Processes in Administrative Organization*. 2.^a ed. New York: Collier/ Macmillan.
- VILLARDI, B. Q. *et al.* (2007). Economia de comunhão e aprendizagem: uma perspectiva epistêmica. *Revista de Administração Pública (RAP)*, Rio de Janeiro, 41(5): 835-61.

2. Itinerário da pesquisa em contabilidade

- CHRISTENSEN, J.; Demski, J. (2002) *Accounting Theory: An Information Content Perspective*, New York: McGraw-Hill.
- DEMSKI, J. S. (1972). Optimal performance measurement, *Journal of Accounting & Research*. 10(2), pp. 243- 258.
- DEMSKI, J. S. (2007). Analytic modeling in management accounting research. In: Chapman, A. Hopwood e M. Shields (Eds.) *Handbook of Management Accounting & Research (Volume 1)*, pp. 365- 372, Oxford: Elsevier.
- DEMSKI, J. S.; Feltham, G.A. (1976). *Cost Determination: a Conceptual Approach*, IA: Iowa State University Press.
- FOUCAULT, M. (1977). *Discipline and Punish: the Birth of the Prison* (London: Allen Lane).
- FRIEDMAN, M. (1953). *Essays in Positive Economics*, Chicago: University of Chicago Press.
- GERDIN, J.; Greve, J. (2004). Forms of contingency fit in management accounting research: a critical review, *Accounting, Organizations and Society*, 29(3-4), pp.303-326, Apr./May.
- GIDDENS, A. (1984). *The Constitution of Society*, Cambridge: Polity Press.
- GORDON, L.A. e Narayanan, V.K. (1984). *Management accounting systems, perceived environmental uncertainty and*



organization structure: an empirical investigation, *Accounting, Organizations and Society*, 9(1), pp. 33-47.

GOSSELIN, M. (1997). The effects of strategy and organizational structure on the adoption and implementation of activity-based costing, *Accounting, Organizations and Society*, 22(2), pp.105- 122.

HOPPER, T. e Powell, A. (1985). Making sense of research into the organizational and social aspects of management accounting: a review of its underlying assumption, *Journal of Management Studies*, 22 (5), pp. 429-465.

ITTNER, C. D. e LARCKER, D. F. (1995). Total quality management and the choice of information and reward systems, *Journal of Accounting Research*, 33 (Supplement), pp. 1-34. doi: 10.2307/2491371

LANGFIELD-SMITH, K. (1997). Management control systems and strategy: a critical review, *Accounting, Organizations and Society*, 22(2), pp. 207-232.

LATOUR, B. (1987). *Science in Action*, Cambridge, MA: Harvard University Press.

LUKKA, K. (2007). Management accounting change and stability: Loosely coupled rules and routines in action, *Management Accounting Research*, 18(1), pp. 76-101.

LUKKA, K. & Mouritsen J. (2002). Homogeneity or heterogeneity of research in man-agement accounting?, *European Accounting Review*, 11(4), pp. 805- 811.

MACINTOSH, N. & Daft, R. L. (1987). Management control systems and departmental interdependencies: an empirical study, *Accounting, Organizations and Society*, 12(1), pp. 23-48.

MAJOR, M. J. (2009). Reflexão sobre a pesquisa em Contabilidade de Gestão, *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*.

MERCHANT, K.A. (1981). The design of the corporate budgeting system: influences on managerial behavior and performance, *Accounting Review*, 56(4), pp. 813-829.

MERCHANT, K.A. (1984). Influences on departmental budgeting: an empirical examination of a contingency model, *Accounting, Organizations and Society*, 9(3-4), pp. 291-307.

OLIVEIRA, J.; PEREIRA, S. e RIBEIRO, J. (2008). Investigação em Contabilidade de Gestão. In M. J. Major e R. Vieira (Eds.), *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*. Lisboa: Escolar Editora, Portugal.

3. Paradigmas Teóricos: perspectiva normativa; perspectiva positivista ou empírica

ARAM, John D., SALIPANTE, Paul F. (2003). Bridging Scholarship in Management: Epistemological Reflections, *British Journal of Management*, v. 14.

ARMSTRONG, P. (1994). The Influence of Michel Foucault on Accounting Research, *Critical Perspectives on Accounting*, 5(1), pp. 25-55.

BAXTER, J. & CHUA, W. F. (2003). Alternative Management Accounting Research: Whence and whither, *Accounting, Organizations and Society*, 28(2).

BILHIM, J. 2013. *Teoria Organizacional: Estruturas e Pessoas*. Lisboa: ISCSP.

BLAUG, Ricardo (1997). Between Fear and Disappointment: critical, empirical and political uses of Habermas, *Political Studies*, 45(1).

BURNS J; SCAPENS, R, W, (2000). Conceptualizing management accounting change ; Na institutional Framework, *Management Accounting Research*, 11 (1), pp. 3-25.

BURRELL, G. e MORGAN, G. (1979). *Sociological Paradigms and Organizational Analysis: Elements of the Sociology of Corporate Life*. Heinemann Educational, London.

CARMONA, S.; GUTIÉRREZ, F. (2005), Outsourcing as compassion? The case of cigarette manufacturing by catholic nuns (1817-1819), *Critical Perspectives on Accounting*, 16(7), pp. 875-903.

ANASTAS, M. (1997). The Changing World of Management Accounting and Financial Management, *Management Accounting: Official Magazine Of Institute Of Management Accounting*, 79 (4), pp. 48-51.

BLAUG, Ricardo (1997). Between Fear and Disappointment: critical, empirical and political uses of Habermas, *Political Studies*, Vol. 45, Issue 1.

BURNS J; SCAPENS, R, W, (2000). Conceptualizing management accounting change: An institutional Framework, *Management Accounting Research*, 11 (1), pp. 3-25.

BURRELL, G. e MORGAN, G. (1979). *Sociological Paradigms and Organizational Analysis: Elements of the Sociology of Corporate Life*. Heinemann Educational, London.

CARMONA, S.; GUTIÉRREZ, F. (2005), Outsourcing as compassion? The case of cigarette manufacturing by catholic nuns (1817-1819), *Critical Perspectives on Accounting*, 16(7), pp. 875-903.



- CHUA, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought, *Accounting Review*, 61(4), pp. 601-632.
- HOSKIN, Keith W.; MACVE, Richard H. (1988). The genesis of accountability: The west point connection, *Accounting, Organizations and Society*, 13(1), pp. 37-73.
- HOPPER, T; ARMSTRONG, P. (1991). Cost accounting, controlling labour and the rise of conglomerates, *Accounting, Organizations and Society*, 2(5), pp. 429-465.
- JOHNSON, H. T. e KAPLAN, R. S. (1991), *Relevance Lost: The Rise and Fall of Management Accounting*. 2.^a Ed., Harvard Business School Press, Boston, EUA.
- LOFT, A. (1986). Towards a critical understanding of accounting: the case of cost accounting in the UK., 1914-1925, *Accounting, Organizations and Society*, 11(2), pp. 137-169.
- MILLER, P. (1994) Accounting as social and institutional practice: an introduction. In: HOPWOOD, A.G.; MILLER, P. (Eds.). *Accounting as Social and Institutional Practice*, pp.1-39 (Cambridge: Cambridge University Press).
- MILLER, P.; O'Leary, T. (1987) Accounting and the construction of the governable person, *Accounting, Organizations and Society*, 12(3), pp. 235-265.
- MISHRA, B. e Vaysman, L. (2001) Cost-system choice and incentives - traditional vs. activity-based costing, *Journal of Accounting Research*, 39 (3), pp. 619-641.
- OTLEY, D.T. (1978), Budget use and managerial performance, *Journal of Accounting Research*, 16(1), pp.122-149.
- POPPER, K. (1980). *Conjeturas y refutaciones: el desarrollo del conocimiento científico*. Buenos Aires: Paidós, 512 p.
- RYAN, B; SCAPENS, T. (2002). *Research Method & Methodology in Finance & Accounting*, 2.ed. London: Thomson.
- SOIN *et al.* (2002). ABC and organizational change: An institutional perspective, *Management Accounting Research*, 13 (2), pp. 249-271.

4. Paradigmas Teóricos: abordagens alternativas

- ARAM, John D., SALIPANTE, Paul F. (2003). Bridging Scholarship in Management: Epistemological Reflections, *British Journal of Management*, Vol. 14.
- ARMSTRONG, P. (1994). The Influence of Michel Foucault on Accounting Research, *Critical Perspectives on Accounting*, 5(1), pp. 25-55.
- BAXTER, J. e CHUA, W. F. (2003). Alternative Management Accounting Research: Whence and whither. *Accounting, Organizations and Society*, 28 (2)
- BILHIM, J. 2013. *Teoria Organizacional: Estruturas e Pessoas*. Lisboa: ISCSP.
- BLAUG, Ricardo (1997). Between Fear and Disappointment: critical, empirical and political uses of Habermas, *Political Studies*, Vol. 45, Issue 1.
- BURRELL, G. e MORGAN, G. (1979). *Sociological Paradigms and Organizational Analysis: Elements of the Sociology of Corporate Life*. Heinemann Educational, London.
- CHUA, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought, *Accounting Review*, 61(4), pp. 601-632.
- POPPER, K. (1980). *Conjeturas y refutaciones: el desarrollo del conocimiento científico*. Buenos Aires: Paidós, 512 p.
- SUŁKOWSKI, Łukasz (2010). Two Paradigms in Management Epistemology, *Journal of Intercultural Management*, 2(1), March.

5. A Teoria do Campo Científico de Pierre Bourdieu

- BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (Org.). *Pierre Bourdieu: Sociologia*. São Paulo: Ática, 1983 [1976], pp. 122-155 (Col. "Grandes Cientistas Sociais", v. 39).
- BASU, S. (2015). Is there a scientific basis for accounting? Implications for practice, research, and education. *Journal of International Accounting Research*, 14(2), 235-265.
- CABRAL, Isabel; MAIA DE SIQUEIRA, José Ricardo; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. O diálogo das ciências contábeis com as ciências humanas e demais ciências sociais: uma análise da produção acadêmica do congresso USP de controladoria e contabilidade e Enanpad (2004-2007). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 5, 2011.
- CAVALCANTE LIMA, João Paulo et al. Estudos de caso e sua aplicação: proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da contabilidade. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 6, n. 14, 2012.
- Junior, P. F. H. (2017). Paradigma e Ordem do Discurso da Pesquisa Contábil Brasileira. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 10(1), 39-53.



6. Teoria Institucional e pesquisa em Contabilidade

- BILHIM, J. 2013. *Teoria Organizacional: Estruturas e Pessoas*. Lisboa: ISCSP.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. (1983). The Iron Cage Revisited, *American Sociological Review*, 48 (2), pp. 147-160.
- DIMAGGIO, Paul (ed.) (1991). *The New Institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago: University of Chicago Press.
- HOPPER, T. e MAJOR, M. (2007), Extending institutional analysis through theoretical triangulation: regulation and activity-based costing in Portuguese telecommunications, *The European Accounting Review*, vol. 16(1).
- MAJOR, M. J. e RIBEIRO, J. (2008). A teoria institucional na investigação em Contabilidade. In M. J. Major e R. Vieira (Eds.), *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*. Lisboa: Escolar Editora, Portugal.
- SCAPENS, R. (1994), Never mind the gap: towards and institutional perspective on management accounting practice, *Management Accounting Research*, 5(3-4).
- SCOTT, W. R. (1987). The Adolescence of Institutional Theory, *Administrative Science Quarterly*. Vol. 32 pp. 493-511.
- ZUCKER, Lynne (1988) *Institutional Patterns and Organization*. Cambridge, Mass.: Ballinger
- BILHIM, J. 2013. *Teoria Organizacional: Estruturas e Pessoas*. Lisboa: ISCSP.
- DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. (1983). The Iron Cage Revisited, *American Sociological Review*, 48 (2), pp. 147-160.
- DIMAGGIO, Paul (ed.) (1991). *The New Institutionalism in Organizational Analysis*. Chicago: University of Chicago Press.
- HOPPER, T. & MAJOR, M. (2007), Extending institutional analysis through theoretical triangulation: regulation and activity-based costing in Portuguese telecommunications, *The European Accounting Review*, vol. 16(1).
- MAJOR, M. J. e RIBEIRO, J. (2008). A teoria institucional na investigação em Contabilidade. In M. J. Major e R. Vieira (Eds.), *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*. Lisboa: Escolar Editora, Portugal.
- SCAPENS, R. (1994), Never mind the gap: towards and institutional perspective on management accounting practice, *Management Accounting Research*, 5(3-4).
- SCOTT, W. R. (1987). The Adolescence of Institutional Theory, *Administrative Science Quarterly*. Vol. 32 pp. 493-511.
- ZUCKER, Lynne (1988) *Institutional Patterns and Organization*. Cambridge, Mass.: Ballinger

7. Teoria Contingencial e pesquisa em Contabilidade

- AHRENS, T. e Mollona, M. (2007). Organizational control as cultural practice - A shop floor ethnography of a Sheffield steel mill. *Accounting, Organizations and Society*, 32(4-5), pp. 305-331.
- ARRINGTON, E. (2004). Rhetoric and the radically chic: how arguments about academic accounting fall off the runway. *Critical Perspectives on Accounting - Accounting Methodology: Debating the Middle Range*, 15(2), pp. 249-253.
- BANKER, R. e HUGHES, J. (1994). Product costing and pricing, *The Accounting Review*, 69(3), pp. 479-494.
- BANKER, R. e POTTER, G. (1993). Economic implications of single cost driver systems, *Journal of Management Accounting Research*, 5, pp. 15-32.
- BILHIM, J. (2013). *Teoria Organizacional: Estruturas e Pessoas*. Lisboa: ISCSP.
- BROWNELL, P. (1995). *Research Methods in Management Accounting*. (Melbourne: Coopers and Lybrand and Accounting Association of Australia and New Zealand).
- CHAPMAN, C. S. (1997). Reflections on a contingent view of accounting, *Accounting, Organizations and Society*, 22(2).
- CHENHALL, R. H. (2003). Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future, *Accounting, Organizations and Society*, 28(2-3).
- BRUNS, W. J. & WATERHOUSE J. H. (1975). Budgetary control and organization structure, *Journal of Accounting Research*, 13(2), pp. 177- 203.
- CHAPMAN, C.S. (1998). Accountants in organizational networks, *Accounting, Organizations and Society*, 23(8), pp.



737- 766.

- CHENHALL, R.H. (2003). Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future, *Accounting, Organizations and Society*, 28(2-3), pp. 127-168.
- DAFT, R. L. e MACINTOSH, N. J. (1981). A tentative exploration into the amount and equiv-ocality of information processing in organizational work units, *Administrative Science Quarterly*, 26(2), pp. 207-244.
- DECHOW, N. e MOURITSEN, J. (2005). Enterprise resource planning systems, management control and the quest for integration, *Accounting, Organizations and Society*, 30(7-8), pp. 691-733.
- DONALDSON, Lex. (1995). *Contingency Theory*. Brookfield: Dartmouth Publishing Company limited.
- MACINTOSH, N. e DAFT, R.L. (1987). Management control systems and departmental interdependencies: an empirical study, *Accounting, Organizations and Society*, 12(1), pp. 23-48.
- MERCHANT, K. A. (1981). The design of the corporate budgeting system: influences on managerial behavior and performance, *Accounting Review*, 56(4), pp. 813-829.
- MERCHANT, K.A. (1984). Influences on departmental budgeting: an empirical exami-nation of a contingency model, *Accounting, Organizations and Society*, 9(3-4), pp. 291-307.
- OTLEY. D.T. (1995). Management control, organizational design and accounting information systems. In: ASHTON, T.; HOPPER; SCAPENS R.W. (Eds.). *Issues in Management Accounting*, pp. 45-63 (London: Prentice Hall).
- QUATTRONE, P.; HOPPER, T. (2006). What is it? SAP, accounting, and visibility in a multinational organization, *Information and Organization*, 16 (3), pp. 212-250.
- RYAN, B.; SCAPENS, B.; THEOBALD, M. (2002). *Research Method and Methodology in Finance and Accounting*, 2th Ed. (London: Thomson).
- SIMONS, R. (1987). Accounting control systems and business strategy: an empirical analysis, *Accounting, Organizations and Society*, 12(4), pp.357-374.
- SIMONS, R. (1990). The role of management control systems in creating competi-tive advantage: new perspectives, *Accounting, Organizations and Society*, 15(1-2), pp. 127-143.
- TOMKINS, C., e Groves, R. (1983). The everyday accountant and researching his reality, *Accounting, Organizations and Society*, 8(4), pp. 361-374.
- VAN DER STEDE, W.A. (2000). The relationship between two consequences of budgetary controls: budgetary slack creation and managerial short-term orientation, *Accounting, Organizations and Society*, 25(6), pp. 609 622.

8. Contabilidade Comportamental: relação entre orçamento e pessoas

- BERRY, A. J. e OTLEY, D. T. (2004). Case-based research in accounting. In C. Humphrey e B. Lee (Eds.), *The Real Life Guide to Accounting Research*, Elsevier, Oxford, Reino Unido.
- BILHIM, J. 2013. *Teoria Organizacional: Estruturas e Pessoas*. Lisboa: ISCSP.
- BURNS, J.; EZZAMEL, M. e SCAPENS, R. W. (2002). *The Challenge of Management Accounting Change: Behavioral and Cultural Aspects of Change Management*. CIMA, Londres, Reino Unido.
- COLVILLE, I. (1981) Reconstructing “behavioural accounting”, *Accounting, Organizations and Society*, 6(2), pp.119-132.
- HANNAN, M. T.; Freeman, J. (1988). *Organizational Ecology*. Boston: Harvard University Press.
- HASSARD, John (1993). *Sociology and organization Theory: positivism, paradigms and postmodernity*. Cambridge: Cambridge University Press.
- HAYES, D.C. & Watson, D J.H., (1976). *Modern Organization Theory and Accounting Research: An Interaction*. University of British Columbia.
- HOFSTEDT, T. R, (1976), Behavioural Accounting Research Pathologies, Paradigms and Prescriptions, *Accounting, Organizations and Society* pp. 43-58.
- HOFSTEDT, T. R. & KMARD, J. C., (1970). A Strategy for Behavioural Accounting, *Accounting Review*, pp 38-54.
- HOPWOOD, A. G., (1978). Towards an Organizational Perspective for the Study of Accounting and Information Systems, *Accounting, Organizations and Society*, pp 3-13.
- HOPWOOD, A.G., (1979), Editorial Comments, *Accounting, Organizations and Society* pp. 144-147.
- JELAVIC, Matthew (2011). Socio-Technical Knowledge Management and Epistemological Paradigms: Theoretical Connections at the Individual and Organisational Level. *Interdisciplinary Journal of Information, Knowledge, and Management*, v. 6.



- LAWRENCE, P. R.; LORSCH, J. W. (1967). *Organization and Environment: Managing Differentiation and Integration*. Boston: Harvard University Press.
- MAJOR, M. J. 2009. Reflexão sobre a investigação em Contabilidade de Gestão, *Revista portuguesa e Brasileira de Gestão*.
- PFEFFER; SALANCIK (1978). *The External Control of Organizations: a resource dependence perspective*. New York: Harper and Row.
- SATHE, V. (1978). The Relevance of Modern Organization Theory for Managerial Accounting, *Accounting, Organizations and Society* pp. 89-92.
- WATERHOUSE, J. H. & TLESSEN, P. (1978). A Contingency Framework for Management Accounting Systems Research, *Accounting, Organizations and Society*, pp. 65-76.
- WATTS, R. L & ZIMMERMAN, J. L., (1979). The demand for and supply of accounting theories, the market for excuses, *Accounting Review*, pp. 273 -305.

9. Triangular teoricamente as diversas abordagens

- ARAM, John D., SALIPANTE, Paul F. (2003). Bridging Scholarship in Management: Epistemological Reflections, *British Journal of Management*, Vol. 14.
- DOUGLAS, J. (1970). *Understanding Everyday Life*. London: Routledge and Kegan Paul.
- HOPPER, T. e MAJOR, M. (2007). Extending institutional analysis through theoretical triangulation: regulation and activity-based costing in Portuguese telecommunications. *The European Accounting Review*, 16(1), pp. 59-97.
- MEIER, Kenneth (2010). Governance, Structure, and Democracy: Luther Gulick and the Future of Public Administration, *PAR*, december, special issue.
- MAJOR, M. J. (2009). Reflexão sobre a investigação em Contabilidade de Gestão, *Revista portuguesa e Brasileira de Gestão*.
- OLIVEIRA, J.; PEREIRA, S. e RIBEIRO, J. (2008). Investigação em Contabilidade de Gestão. In: M. J. Major e R. Vieira (Eds.). *Contabilidade e Controlo de Gestão: Teoria, Metodologia e Prática*. Lisboa: Escolar Editora, Portugal.
- TURNER (Ed.) (1974). *Ethnomethodology*. London: Penguin, Harmondsworth.
- TEIXEIRA, J. C. *et al.* 2012. Triangulação entre métodos na administração: gerando conversações paradigmáticas ou meras validações “convergentes”? *RAP*, Rio de Janeiro, 46(1), pp. 191-220.

10. Pesquisa qualitativa em Contabilidade

- AHRENS, T. E CHAPMAN, C. S. (2006). Doing qualitative field research in management accounting: Positioning data to contribute to theory, *Accounting Organizations and Society*, 31(8), pp. 819- 841.
- ALASUUTARI, P. (1995). *Researching Culture: Qualitative Method and Cultural Studies*. London: Sage Publications.
- BELL, J. (2005) *Doing your Research Project: A guide for the First-time Researchers in Education and Social Science*, 4ª Edição, Buckingham: Open University Press.
- BRUNS, W. J. e Kaplan, R. S. (Eds.) (1987). *Accounting and Management: Field Study Perspectives*. Boston, MA: Harvard Business School Press.
- CHUA, W. F. (1986). Radical developments in accounting thought, *the Accounting Review* 61(4), pp. 601-632.
- CHUA, W.F. (1996). Issues in substantive areas of research: Field research in accounting. In: A. Richardson (Ed.). *Research Methods in Accounting: Issues and Debates*, pp.209-222, Vancouver: CGA - Canada Research Foundation
- HARTLEY, J. F. (1994). Case studies in organizational research. In: C. Casell e G. Symon (Eds.). *Qualitative Methods in Organizational Research*, pp. 208-229, London: Sage.
- KAPLAN, R. S. (1986). The role of empirical research in management accounting, *Accounting, Organizations and Society*, 11(4/5), pp. 429-452.
- KAPLAN, R.S. (1998). Innovation action research: creating new management theory and practice, *Journal of Management Accounting Research*, 10, pp. 89-118.
- MASON, J. (2002). *Qualitative Research*. 2. ed. London: Sage Publications.
- MILES, M. B. e Huberman, A.M. (1994). *Qualitative Data Analysis*. 2.ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.
- MODELL, S. (2005). Triangulation between case study and survey methods in management accounting research: an



assessment of validity implications, *Management Accounting Research*, 16(2), pp. 231-254.

Otley, D.T. e Berry, A.J. (1994). Case study research in management accounting and control, *Management Accounting Research*, 5(1), pp. 45-65.

RYAN, B., SCAPENS, R.W. e Theobald, M. (2002). *Research Method & Methodology in Finance & Accounting*, 2ª Ed. London: Thomson.

SCAPENS, R.W. (1990). Researching management accounting practice: The role of study methods, *British Accounting Review*, 22(3), pp. 259-281.

SCAPENS, R.W. (2004). Doing case study research, in C. Humphrey e B. Lee (Eds.). *The Real Lift Guide to Accounting Research*, pp. 257-279, Oxford: Elsevier.

SCAPENS, R., Cooper, D. e Arnold, J. (1987). *Management Accounting: British Case Studies*, London: Chartered Institute of Management Accountants.

11. Pesquisa quantitativa em Contabilidade

BEHLING, O. e Law, K. S. (2000). *Translating Questionnaires and Other Research Instruments: Problems and Solutions* Thousand Oaks, CA: Sage Publications. Series: Quantitative Applications in the Social Sciences No. 133.

BELL, J. (2005). *Doing your Research Project: A guide for the First-time Researchers in Education and Social Science*, 4ª Ed., Buckingham: Open University Press.

BOURQUE, L. B. e Clark, V. A. (1992). *Processing Data: The Inquiries Example*, Thousand Oaks, CA: Sage Publications. Series: Quantitative Applications in the Social Sciences Series No. 85.

BRUNS, W. J. e Kaplan, R.S. (Eds.) (1987). *Accounting and Management: Field Study Perspectives*, Boston, MA: Harvard Business School Press.

CHRISTENSEN, J. A. e Demski, J. (2003) *Accounting Theory-An Information Content Perspective*, New York: McGraw-Hill.

CHUA, W. F. (1996) Issues in substantive areas of research: Field research in accounting. In: A. Richardson (Ed.) *Research Methods in Accounting: Issues and Debates*, pp.209-222, Vancouver: CGA - Canada Research Foundation

CHUA, W. F. (1986) Radical developments in accounting thought, *the Accounting Review* 61(4), pp. 601-632.

CONVERSE, J. M. e Presser, S. (1986) *Inquiries Questions: Handcrafting the Standardized Questionnaire*, Thousand Oaks, CA: Sage Publications. Series: Quantitative Applications in the Social Sciences Series No. 63.

CZAJA, R. e Blair, (2005) *Designing Inquiries: A Guide to Decisions and Procedures*, 2th ed. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.

DILLMAN, D. A. (1999) *Mail and Internet Surveys: The Tailored Design Method*, 2th Ed. New York: John Wiley and Sons.

FINK, A. (2002a). *How to Ask Inquiry Questions*. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.

FINK, A. (2002b). *How to Design Inquiry Studies*. Vol. 6. Thousand Oaks, CA: Sage Publications.

KAPLAN, R.S. (1986). The role of empirical research in management accounting. *Accounting, Organizations and Society*, 11(4/5), pp. 429-452

KAPLAN, R.S. (1998). Innovation action research: creating new management theory and practice. *Journal of Management Accounting Research*, 10, pp. 89-118.

MODELL, S. (2005). Triangulation between case study and survey methods in management accounting research: an assessment of validity implications. *Management Accounting Research*, 16(2), pp. 231-254.

OTLEY, D.T. e Berry, A.J. (1994). Case study research in management accounting and control. *Management Accounting Research*, 5(1), pp. 45-65.

RYAN, B., SCAPENS, R.W. e Theobald, M. (2002). *Research Method & Methodology in Finance & Accounting*, 2ª ed. London: Thomson.

SCAPENS, R., Cooper, D. e Arnold, J. (1987). *Management Accounting: British Case Studies*, London: Chartered Institute of Management Accountants.

SCAPENS, R.W. (1990). Researching management accounting practice: The role of study methods. *British Accounting Review*, 22(3), pp. 259-281.

SCAPENS, R.W. (2004) Doing case study research, in C. Humphrey; Lee, B. (Eds.). *The Real Lift Guide to Accounting Research*, pp. 257-279, Oxford: Elsevier.



12. Pesquisa contemporânea em Contabilidade: Europa, EUA e Brasil

- ANASTAS, M. (1997). The Changing World of Management Accounting and Financial Management. *Management Accounting: Official Magazine Of Institute Of Management Accounting*, 79 (4), pp. 48-51.
- HOPWOOD, A. G. e MILLER, P. (1994). Accounting as Social and Institutional Practice. Cambridge University Press, Cambridge, EUA.
- HOQUE, Z. (2006). Introduction. In: Z. Hoque (2006). *Methodological Issues in Accounting Research: Theories and Methods*. Londres, Reino Unido (UK): Spiramus Press.
- HUNTON, J. E. et al. (2003). Enterprises resource Planning Systems: Comparing firm performance of adopters and nonadopters, *International Journal of Accounting Information Systems*, 4, pp. 165-84
- SCAPENS, R. W. (2006). Understanding management accounting practices: a personal journey. *The British Accounting Review*, 38(1), 1-30, March. <https://doi.org/10.1016/j.bar.2005.10.002>

13. Perspectivas futuras

- CANDLER, Gaylord G. (2008). Epistemic Community or Tower of Babel? Theoretical Diffusion in Public Administration, *The Australian Journal of Public Administration*, 67(3), pp. 294-306. <https://doi.org/10.1111/j.1467-8500.2008.00588.x>
- GEORGE, Frederickson, H (1996) Comparing the reinventing government movement with the new public administration, *Public Administration Review*, May/June, Vol. 56, n.º 3.
- HOFFMAN, Curtis (2002). Paradigm Lost: Public Administration at Johns Hopkins University, 1884-96, January/February Vol. 62, n.º 1.
- HOPPER, T. e POWELL, A. (1985), Making sense of research into the organizations and social aspects of management accounting: a review of its underlying assumptions, *Journal of Management Studies*, 22(5).
- HOPWOOD, A. G. (1983), On trying to study accounting in the contexts in which it operates, *Accounting, Organizations and Society*, 8(2-3).
- MATIAS-PEREIRA, José. (2010). *Governança no Setor Público*. São Paulo: Atlas.
- MOULTON, Stephanie. (2010). Integrating the Public in Public Administration: Envisioning the Scholarly Field in 2020, *PAR*, Vol. 70, Dec., Supplement 1.
- O'TOOLE JR., Laurence J. (1995). Diversity or cacophony? The research enterprise in public administration, *Public Administration Review*, May, Vol. 55, n.º 3.
- RICCUCCI, Norma M. (2010). Envisioning Public Administration as a Scholarly Field in 2020: Rethinking Epistemic Traditions, *PAR*, Vol. 70, Dec., Supplement 1.
- SCAPENS, R. W.; EZZAMEL, M.; BURNS, J. e BALDVINSDOTTIR, G. (2002). *The Future Direction of UK Management Accounting Practices*. CIMA, Londres, Reino Unido.
- WICKRAMASINGHE, D. e ALAWATTAGE, C. (2007). *Management Accounting Change: Approaches and Perspectives*. Oxford: Routledge.

Informações Adicionais

O aluno tem direito a 25% de faltas; além desse percentual, será automaticamente reprovado (menção SR).

Brasília, DF, 25 de fevereiro de 2019.

Prof. João Abreu de Faria Bilhim
Prof.ª Andréa de Oliveira Gonçalves